

As fotografias de Curt Lange: Apresentação da subsérie 8.1 do Acervo Curt Lange - UFMG

Amanda Pamela Santos Gomes
Universidade Federal de Minas Gerais / CAPES

Considerações Iniciais

Francisco Curt Lange (1903-1997), musicólogo alemão naturalizado posteriormente uruguaio, realizou um significativo trabalho de busca, recolha e estudo de fontes de documentação musical, sem precedentes até então na América Latina. Desta sua vertente de pesquisa, resultou a formação de conjuntos documentais a partir dos itens que, no decorrer de seu trabalho, foram por ele produzidos, recebidos, recolhidos e reunidos. Tratam-se da Coleção Curt Lange da Biblioteca Nacional da Venezuela; do Acervo de Manuscritos Musicais Curt Lange, custodiado pelo Museu da Inconfidência de Ouro Preto; e do Acervo Curt Lange- UFMG, adquirido por essa instituição em 1995, com apoio da VITAE e do BDMG, sendo este o arquivo pessoal de Francisco Curt Lange.

A formação do Acervo Curt Lange- UFMG se deu no século vinte, sendo constituído por um importante conjunto documental acumulado em função da intensa atividade de pesquisa de Curt Lange, sobretudo em âmbito latino americano, mas não restringindo-se a esse espaço geográfico, uma vez que encontram-se documentos provenientes de diversas localidades. Este acervo consiste em uma expressiva diversidade documental (partituras musicais, documentos históricos e administrativos de diferentes entidades, correspondências que o musicólogo estabeleceu com diversas

personalidades ao longo de sua vida, materiais audiovisuais e iconográficos, instrumentos musicais, dentre muitos outros). Encontra-se, atualmente, organizado em treze séries documentais: 1-Bibliografia; 2-Correspondência; 3-Vida; 4-Partituras; 5-Instrumentos Musicais; 6-Instrumentos de Trabalho; 7-Registros Audiovisuais; 8-Iconografia; 9-Documentos Raros; 10-Documents de Pesquisa; 11-Catálogos, Programas e Similares; 12-Homenagens; e 13- Lembranças.

Particularmente, tenho desenvolvido pesquisas no Acervo Curt Lange-UFMG desde 2013, juntamente com a atual coordenadora do Acervo, Doutora Edite Rocha, investigado sobre a divulgação e acessibilidade dos materiais constituintes, onde temos observado que apesar do intenso e significativo trabalho realizado com relação ao tratamento documental e informacional no Acervo, ainda se faz necessário o desenvolvimento de um contínuo de iniciativas em prol da otimização do acesso e pesquisa, sobretudo relacionados à descrição de todo o conjunto documental, bem como a elaboração de instrumentos de pesquisa, uma vez que não se conhece qualitativamente a totalidade dos itens de todas as séries/subséries do Acervo.

O tratamento do ACL-UFMG vem sendo realizado desde 1997 por diversas equipes interdisciplinares, por meio de distintos projetos. As primeiras iniciativas foram direcionadas para a adoção de políticas básicas de acondicionamento e organização do acervo (retirada dos materiais das caixas no qual foram transportados; proteção desses materiais contra agentes nocivos e confecção de pastas para seu devido acondicionamento, dentre outras). Em 1999, realizou-se o projeto *Inventário de arquivos, coleções e bens móveis da UFMG*, destinado à descrição das séries e subséries do acervo, trabalhando nas séries: 1-Coleção Bibliográfica; 2-Correspondências; 4-Partituras; e 10- Documentos de Pesquisa. O projeto também viabilizou a elaboração e disponibilização da Home Page do Acervo Curt Lange (desde setembro de 1999). As atividades foram prosseguidas através de bolsas de PIBIC/PRPq oferecidas nos anos seguintes, onde avançou-se com o estudo, arranjo e descrição dos materiais, através do trabalho de bolsistas, como Ana Motta Moura (arranjo e descrição da Série 10- Documentos de Pesquisa), René Lommez Gomes (estudo histórico da Série 9- Documentos Raros e a Subsérie Documentos de Arquivos Históricos, bem como a descrição dessa última e disponibilização) e Daniel Borges (transcrição da correspondência entre o compositor Guerra Peixe e Curt Lange). Posteriormente, outras iniciativas também foram desenvolvidas, como o Projeto FAPEMIG- O

Acervo Curt Lange e os acervos musicais mineiros (que teve como finalidade a captação de recursos financeiros e materiais, para dar prosseguimento aos trabalhos desenvolvidos no Acervo), e o Projeto VITAE - *Tratamento arquivístico do Acervo Curt Lange* (destinado à formação de uma equipe de bolsistas interdisciplinares para atuarem junto ao Acervo). Através do projeto *Conservação e Instalação Definitiva do ACL-UFMG*, inscrito no Programa Petrobras Cultural 2003/2004, readequou-se o espaço físico do Acervo junto à Biblioteca Universitária da UFMG, desenvolvendo trabalhos de conservação em parceria com o CECOR- Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da UFMG, empreendendo, igualmente, ações em prol do tratamento e disponibilização do conjunto documental constituinte (JUNIOR, 2007, p.265). Como resultado desse projeto, publicou-se, em dezembro de 2005, o Guia do Acervo Curt Lange, sendo que seus exemplares foram gratuitamente enviados para instituições ligadas ao ensino e à pesquisa em música em diversos países, sobretudo na América Latina. Este Guia, tem sido até hoje, o instrumento mais significativo com relação à divulgação e conhecimento do Acervo não sendo, entretanto, adequado para a pesquisa por materiais específicos, uma vez que o guia trata-se de um “instrumento de descrição documental que permite uma visão de conjunto de um serviço de arquivo ou de um organismo e que apresenta informações práticas sobre a organização e o conteúdo de cada um dos fundos” (ROUFUN, p. 289, apud CUNHA; CAVALGANTI, 2008, p.183).

Neste contexto, constatou-se a necessidade de dar prosseguimento às intervenções no Acervo Curt Lange-UFMG voltadas para a descrição de seu material constituinte. Em 2010 o Projeto *Revisão da Organização do Acervo Curt Lange* foi desenvolvido com o intuito de revisar a sistematização do Acervo, bem como a descrição e divulgação de seus materiais, visando dar continuidade às ações relacionadas ao seu tratamento informacional. O Projeto *Ações de restauro, conservação preventiva, organização e divulgação do Acervo Curt Lange*, teve início em 2011 e ainda hoje se encontra ativo, estando atualmente vinculado à *Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG*, empreendendo ações voltadas à organização, conservação e divulgação do conteúdo do ACL-UFMG.

Cientes das dificuldades de investigação devido à ausência de descrição da totalidade dos materiais presentes no Acervo, como já averiguado em trabalhos anteriores (GOMES, 2015), e observando as constantes requisições de materiais por parte dos pesquisadores, constatou-se a recorrência

significativa de pesquisa por material epistolar (série 2- Correspondência) e imagético (Série 8-Iconografia), sendo a descrição desses materiais, portanto, priorizada. O material epistolar já se encontra em estágio mais avançado de descrição, visto que a subsérie 2.1 Correspondências Enviadas já se encontra descrita, e intenciona-se dar prosseguimento ao processo de descrição da subsérie 2.2- Correspondências Recebidas.

Diante das dificuldades de recursos humanos (ausência de bolsistas), decidiu-se dar seguimento à atividade de descrição dos materiais componentes da subsérie 8.1- Fotografias, uma vez que a referida subsérie tem sido amplamente requisitada por pesquisadores e sua descrição já havia sido iniciada sem, no entanto, ter sido finalizada. Tenho desenvolvido, desde fevereiro de 2017, um trabalho de revisão e descrição básica da subsérie 8.1- Fotografias, que conta com aproximadamente 5200 itens, com o intuito de elaborar um instrumento de controle interno do material resguardado, de modo a auxiliar o processo de pesquisa por materiais fotográficos específicos. A elaboração de um instrumento de pesquisa é de suma importância para se conhecer os materiais que constituem um dado arquivo, já que sua função é orientar a consulta e determinar com exatidão quais são e onde estão os documentos que o constitui (LOPEZ, 2002, p.10).

O presente trabalho é, portanto, fruto das atividades de descrição do material fotográfico do ACL-UFMG, onde espera-se apresentar a subsérie 8.1- Fotografias do ACL-UFMG, reconhecendo as recorrências temáticas, temporal e geográfica, bem como as diversidades de abordagens, os interesses pessoais de Lange, e os diálogos estabelecidos por ele através da documentação fotográfica.

A Subsérie 8.1-Fotografias do Acervo Curt Lange-UFMG: Uma breve apresentação

A série 8-Iconografia, compreende um conjunto significativo de fotografias relacionadas às pesquisas de Curt Lange, bem como uma coleção de imagens emolduradas, tais como diplomas, desenhos e gravuras, sendo que a referida série se encontra organizada em 5 subséries: 8.1- Fotografias; 8.2-Quadros, 8.3- Slides e Microfilmes; 8.4- Imagens diversas; 8.5- Negativos (Ver Quadro 1- Subséries constituintes da Série 8- Iconografia do Acervo Curt Lange- UFMG).

Quadro 1- Subséries constituintes da Série 8- Iconografia do Acervo Curt Lange-UFMG

8.1- Fotografias <ul style="list-style-type: none">•Fotografias relacionados ao trabalho musicológico e vida pessoal de Curt Lange.•Contém: 5.200 itens	8.2- Quadros <ul style="list-style-type: none">•Gravuras, desenhos, diplomas e certificados de Curt Lange•Contém: 139 itens	8.3- Slides e Microfilmes <ul style="list-style-type: none">•Reproduções de originais de manuscritos de partes musicais.•Contém: 2 rolos de microfilmes, aproximadamente 4000 slides e 9 placas offset
8.4- Imagens diversas <ul style="list-style-type: none">•Mapas, cartões cartazes (...) musicólogo em função de suas atividades didáticas e/ou editoriais.•Contém: 214 itens	8.5- Negativos <ul style="list-style-type: none">•Negativos variados, geralmente relacionados ao material existente na subsérie 8.1.•Contém aproximadamente 6.3000 fotografamas.	

A formação da coleção de fotografias do musicólogo teuto uruguaio Francisco Curt Lange (1903-1997) se deu ainda no século vinte, sendo que seu conjunto imagético constitui um importante grupo documental acumulado em função da intensa atividade de pesquisa do musicólogo, refletindo de maneira considerável o intenso, sistemático e diversificado trabalho de Lange. A referida subsérie é composta por 5200 itens documentais que se encontram abrigados em 142 caixas de papel alcalino, dispostas em armário deslizante projetado para o resguardo da documentação do ACL-UFMG (Fig. 1).



Fig. 1- Armazenamento da subsérie 8.1- Fotografias

Organização e sistematização

Apesar da significativa quantidade de materiais a serem analisados e descritos, e das dificuldades decorrentes da ausência de recursos humanos auxiliares, a descrição do material tem sido facilitada pelo trabalho descritivo prévio realizado por Francisco Curt Lange, que embora não siga nenhuma normatização específica para a descrição de suas fotografias, nos fornece informações diversificadas sobre elas. Em alguns casos Curt Lange elabora uma identificação resumida da fotografia, enquanto que em outras, além de identificar e descrever as imagens, também apresenta notas de pesquisa expressas em pequenos textos, muitas vezes apresentados no verso das imagens ou em fichas avulsas (Fig. 2). Para outras fotografias, Curt Lange elabora uma descrição poética, dotada de impressões pessoais, como aquela relativa a fotografia de um canhão de guerra (Fig. 3), descrita por ele como “*Velhos canhões de guerra holandeses, hoje repousando tranquilamente no parque do Instituto arqueológico*”. No entanto, há também aquelas sem qualquer tipo de identificação, e que tem constituído um desafio durante o processo de descrição, uma vez que nem sempre é possível identificar os personagens e o contexto espaço temporal da imagem.

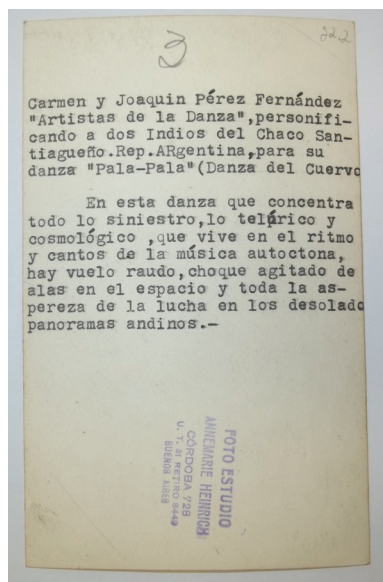


Fig. 2- BRUFMGBUCL8.1.02.22.3- Exemplo de descrição detalhada elaborada por Curt Lange para o material fotográfico do ACL-UFGM



Fig. 3- BRUFMGBUCL8.1.06.25.1- Exemplo de material fotográfico do ACL-U-FMG que Curt Lange elabora descrição poética

As fotografias se encontram organizadas em invólucros de papel alcalino, de modo que cada item documental possa ser acessado de maneira autônoma. Grande parte dessas fotografias era mantida por Curt Lange anexada em fichas de papel onde o musicólogo realizava cortes em suas extremidades para encaixe das fotografias (Fig. 4 e Fig. 5), ou as fixava através de colagens (menos recorrente). Essas fichas, em sua maioria, consistem em folhas de papel A4 divididas ao meio onde eram escritas (manuscrita ou datilografadas) informações alusivas às imagens. No entanto, devido aos procedimentos de conservação, durante o processo de tratamento do material para sua sistematização, as fotografias foram separadas desses suportes de papel, de modo a constituírem itens documentais independentes. Neste sentido, na maioria dos casos, tem-se invólucros com fotografias específicas, seguidos de invólucros com fichas descritivas elaborados por Curt Lange para identificação de seus materiais. Em alguns casos essas fichas correspondem a mais de uma fotografia (sobretudo quando as fotografias são de pequenas dimensões), sendo que é recorrente também haver mais de um texto descritivo na mesma ficha. Em alguns casos, sobretudo com relação às fotografias relativas à materiais bibliográficos e partituras (quando não há descrição para elas), preservou-se os envelopes em que essas imagens eram resguardadas onde mantinham-se anotações sobre sua procedência e conteúdo. Com relação às fotografias de recortes de jornais e anúncios, o

musicólogo sinalizou através de grifos e setas o material que pretendia fotografar para ser recolhido em seu acervo, sendo este um parâmetro importante no momento de descrição da imagem. Curt Lange também elaborava listagens acerca das imagens que eram utilizadas em projetos específicos, como aquelas que elegia para integrar os Boletins Latino Americanos de Musicologia- BLAM. Essas listas referenciam as imagens, descrevendo-as e indicando em qual contexto foram utilizadas (ver Fig. 6- BRUFMGBU-CL8.1.14.06.1- Exemplo de lista de fotografias elaborada por Francisco Curt Lange para utilização em contexto específico).

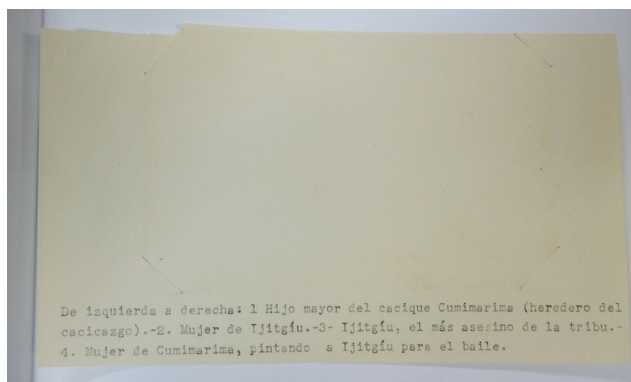


Fig. 4- BRUFMGBUCL8.1.20.48.2- Exemplo de recorte em ficha para encaixe de fotografia



Fig. 5- BRUFMGBUCL8.1.20.48.1 Exemplo de fotografia para encaixe na ficha)

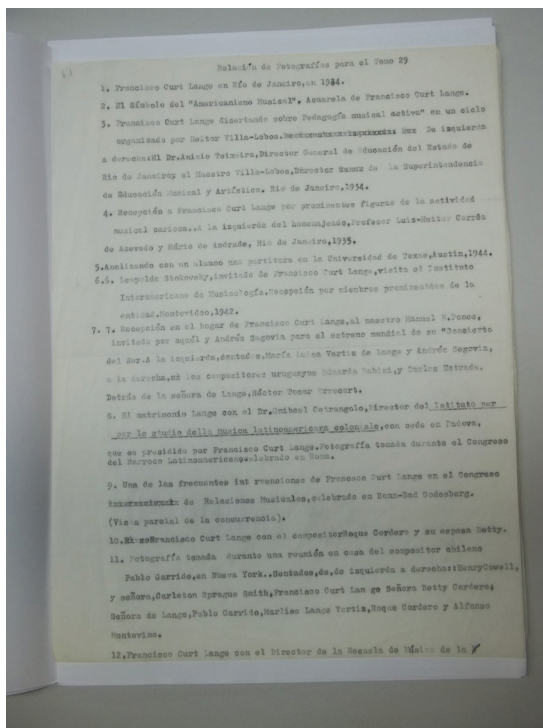


Fig. 6- BRUFMGBUCL8.1.14.06.1- Exemplo de lista de fotografias elaborada por Francisco Curt Lange para utilização em contexto específico

A forma como Curt Lange organizou sua coleção iconográfica demonstra sua preocupação em conservar a identificação das imagens e possivelmente fazer delas objeto de estudo. Seu conjunto imagético, apesar da diversidade e pluralidade, não representa um aglomerado de fotografias acumuladas indiscriminadamente ao longo da vida pessoal e profissional do musicólogo, mas sim um conjunto documental reunido por ele segundo intenção particular e segundo critérios organizacionais próprios.

Recorrências geográficas e temáticas

A subsérie 8.1- Fotografias do ACL-UFMG é constituída por uma significativa quantidade de materiais fotográficos de natureza bastante diversificada e procedência diversa. Não há homogeneidade nas imagens que a compõe: São imagens em preto e branco, em sépia e também a cores. Algumas realizadas pelo próprio musicólogo, de caráter bastante pessoal,

outras apresentam cariz visivelmente profissional, encomendadas para registrarem situações específicas (conferências e eventos que ele participou) ou alusivas à materiais determinados (como partituras, obras de arte e material bibliográfico). Há inúmeros retratos que foram remetidos para Curt Lange por personalidades diversas que, muitas vezes, ocupavam-se também de escrever-lhe algumas linhas em dedicatória, além de fotos pessoais relativas à sua infância e vida familiar. Enfim, são muitos os contextos e variadas as temáticas. Após análise das 141 caixas e mais de 5000 itens componentes, foi possível observar a recorrência de algumas temáticas de interesse de Francisco Curt Lange relacionadas ao conjunto de imagens que compõe a subsérie 8.1, bem como a representatividade de alguns países de onde essas imagens eram enviadas para o musicólogo ou produzidas por ele.

Apesar de não ser regra geral, em sua maioria, uma determinada caixa possui material relativo a um mesmo contexto (por exemplo, fotografias de partituras provenientes do Arraial do Tejuco do século XVIII frequentemente se encontram na mesma caixa, sendo suas folhas dispostas em sequência, o que facilita o processo de descrição do material, já que frequentemente encontra-se identificação em apenas alguns itens, sendo esta omitida em outros). Desta forma, analisou-se a recorrência das proveniências dos materiais (em países), verificando a procedência dos itens que compunha cada uma das caixas. No entanto, ressalta-se que essa análise trata-se de uma verificação superficial que visa apenas identificar de modo preliminar a abrangência geográfica da coleção fotográfica do ACL-UFMG, visto que nem sempre uma caixa possui apenas documentos de uma localidade em específico (tendo em muitos casos uma composição mista), sendo que há muitos documentos em que ainda não foi possível atribuir localização devido à ausência de informações acerca destes.

A abrangência geográfica relativa à composição dos materiais da referida subsérie é bastante diversificada, tendo representatividade de países diversos tanto da Europa quanto das Américas: Alemanha, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Estados Unidos, França, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela (citando apenas aqueles em que foi possível atribuir procedência) (Ver: Gráfico 1- Recorrências Geográficas- Subsérie 8.1- Fotografias do ACL-UFMG).

É possível também identificar recorrências temáticas relacionadas a alguns desses países identificados:

- Alemanha: Há retratos de personalidades diversas (enviados para

Curt Lange), fotografias de ambientes urbanos, mas principalmente fotografias pessoais (familiares) de Curt Lange, muitas vezes reportando-se a sua infância (Fig. 7);

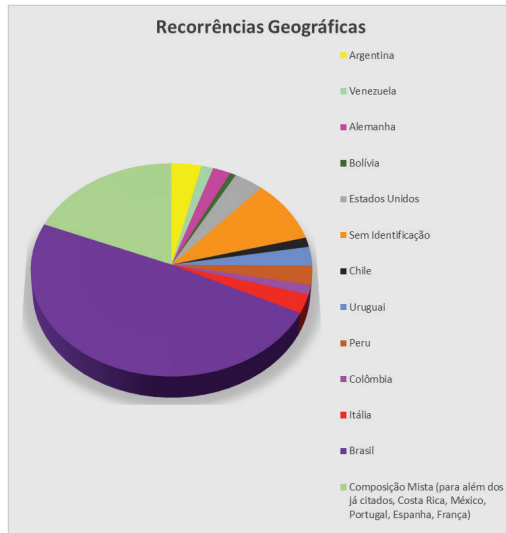


Gráfico 1: Recorrências Geográficas- Subsérie 8.1- Fotografias do ACL-UFGM



Fig. 7- BRUFMGBUCL8.1.33.05.2- Exemplo de fotografia pessoal: Infância de Curt Lange

- **Argentina:** Algumas partituras, grafadas em notação gregoriana, de Córdoba, retratos diversos (enviados para Curt Lange), páginas de identificação (tanto de livros quando de obras musicais), várias fotografias de paisagens urbanas (tanto profissionais- postais, quanto turísticas), fotografias de conjuntos musicais (quartetos, orquestras regionais, coros...)
- **Bolívia:** Recorrência de fotografias de materiais bibliográficos (páginas de identificação de livros), animais e paisagens naturais, além de diversas manifestações folclóricas/típicas (danças típicas bolivianas, festejos populares).
- **Brasil:** Consiste em quase metade da totalidade da documentação iconográfica constituinte da subsérie 8.1- Fotografias do Acervo Curt Lange- UFMG. Grande parte dessas imagens foram produzidas na década de 1930-40 sendo provenientes de diversas localidades do Brasil. Há significativa quantidade de material musical (partituras e sobretudo frontispícios de peças do século XVIII e XIX) de compositores como Marcos Coelho Neto, Francisco Gomes da Rocha e Emerico Lobo de Mesquita, apenas para citar alguns. Encontra-se também material referente a livros de Termos e Receitas de Irmandades de Ouro Preto (Vila Rica) e Diamantina (Arraial do Tejuco), em sua maioria pertencentes à Irmandade do Rosário, das Mercês, e de Nossa Senhora do Pilar (Fig. 8). Isso se deve ao evidenciado interesse de Curt Lange pela música brasileira colonial, já que, a partir de meados de 1944, Curt Lange passou a dedicar-se à pesquisa sobre a música mineira deste período, particularmente através de pesquisa de campo e de contatos com bandas e famílias de músicos nas cidades do interior de Minas Gerais, reunindo diversos materiais que pudessem atestar a existência de uma atividade musical até desconhecida (COTTA, 2006, p. 76). Há extenso material bibliográfico sobre o compositor e pianista norte americano Louis Moreau Gottschalk (já que este teve diversas passagens pelo Brasil, vindo a falecer no Rio de Janeiro), onde se encontram diversas charges, recortes de jornais, notas de seu falecimento, documento tratando sobre a causa da morte, autorização para sepultura, dentre outros. Encontram-se também diversas fotografias relativas a grupos, instituições e corporações musicais, como a Banda Euterpe Caichoeirense, além de materiais referentes a objetos artísticos. Curt Lange também se interessou por festividades e

temáticas populares, com especial destaque para o Maracatu (os trajés, as danças, os festejos), as baianas, o bumba meu boi, o Carnaval de Recife (Fig. 9), além de demonstrar interesse por paisagens naturais e urbanas.

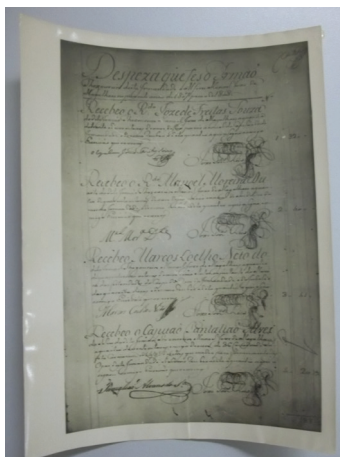


Fig. 8- BRUFMGBUCL8.1.13.01.58- Exemplo de material- Página do livro de Recibos da Irmandade de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento do Pilar



Fig. 9- BRUFMGBUCL 8.1.06.44.2- Exemplo de material referente aos festejos do Carnaval de Recife

- Chile: Diversidade de materiais relacionados a festejos populares. Pinturas e esculturas, monumentos e fachadas de igrejas.
- Colômbia: Retratos de personalidades diversas, interesse por temáticas populares e indígenas.
- Estados Unidos: Materiais diversos, em sua totalidade provenientes de museus (Museu do Brooklyn e Museu de Arte Moderna de Nova York). Tratam-se, em sua maioria de pinturas e objetos indígenas (Fig.10).
- Itália: O conjunto de documentos relaciona-se com o compositor jesuíta italiano Domenico Zipoli (manuscritos, partituras, certidões de óbito e nascimento, locais relacionados ao compositor dentre outros...)
- Peru: Interesse por temáticas populares, indígenas e folclóricas. Diversos exemplos de trajes e instrumentos típicos peruanos, danças e festividades (além de fotografias de pinturas que retratam a temática). Há também retratos de personalidades diversas.
- Uruguai: Em sua maioria, retratos e fotografias de grupos artísticos. Encontram-se também alguns frontispícios e partituras específicas como o Hino do Uruguai, além de pinturas e esculturas diversas.
- Venezuela: Retratos de músicos, corporações musicais, como a Orquestra Sinfônica da Venezuela, além de representações culturais típicas venezuelanas (músicos de rua).
- Composição Mista: Tratam-se de caixas que possuem fotografias de temáticas diversificadas, em sua maioria identificadas e descritas por Lange. Nelas, encontra-se uma expressiva quantidade de fotografias que retratam paisagens naturais (sobretudo árvores e montanhas), além de fachadas de edifícios diversos. Há diversas imagens que demonstram o interesse de Curt Lange por temáticas da cultura popular latinoamericana e de povos indígenas do Peru, Bolívia, Brasil e México. Nessas caixas encontram-se também fotografias de viagens que Curt Lange realizou com sua esposa, para países como Portugal, Espanha e Itália, além de registros pessoais, como a fotografia de noivos de Curt Lange e Maria Luisa (Fig. 11).
- Sem atribuição de Nacionalidade: São caixas com materiais diversificados, sem identificação previa que necessitam de estudo aprofundado para atribuição de nacionalidade e datação. Tratam-se, em

sua maioria, de conjuntos de retratos diversos recebidos por Lange, materiais de aula (transparências para projeção) e partituras não identificadas.



Fig.10- BRUFMGBUCL8.1.23.36- Exemplo de fotografia tirada a partir de materiais provenientes de museus norte americanos).



Fig. 11- BRUFMGBUCL8.1.14.112.2- Fotografias de Noivos- Francisco Curt Lange e Maria Luisa

Apesar da heterogeneidade do material constituinte da subsérie 8.1- Fotografias do ACL-UFMG, identifica-se algumas categorizações gerais com relação aos interesses iconográficos de Curt Lange que refletiram na formação do conjunto documental imagético presente no Acervo. Destarte, após breve análise do material, identificou-se dez possíveis categorias identificativas do material da referida subsérie.

Quadro 2: Recorrências temáticas (Subsérie 8.1- Fotografias do ACL-UFMG)

1- Material Musical (Partituras e Frontispícios)
2- Retratos enviados para Curt Lange
3- Fotografias pessoais (familiares, infância)
4- Registros de trabalho (Encontros, conferências, comunicações)
5- Materiais de compositores específicos (destaque para Domenico Zipoli e L. Gottshalk)
6- Apresentações artísticas (Concertos, Teatros, Espetáculos de dança)
7- Artesanatos, Obras de arte (pinturas, esculturas, relevos)
8- Materiais bibliográficos (páginas de livros diversos- Ofícios religiosos)
9- Paisagens Naturais e Urbanas
10- Grupos/Manifestações latinoamericanas (Festividades populares, temas folclóricos, artistas populares, grupos indígenas)

Ressalta-se, porém, que não se rejeita a possibilidade de identificação de outros grupos, visto que a abundância e diversidade do material componente dá margem para uma ampla gama de categorizações.

Considerações finais

Através do trabalho de descrição da subsérie 8.1-Fotografias do Acervo Curt Lange- UFMG verificou-se a expressiva diversidade do material resguardado, demonstrando seu copioso potencial para elaboração e sedimentação de possíveis pesquisas acadêmicas e investigações científicas. Ressalta-se, assim, a importância e a relevância de se empreender ações em prol da descrição do material no ACL-UFMG, ainda que de maneira simplificada (como o referente à subsérie 8.1), de modo que se possa promover e aprimorar os meios de se realizar pesquisas por materiais específicos. Incentivar e empreender esforços voltados à descrição do material é, na verdade,

auxiliar os diversos pesquisadores e público interessado a desenvolverem suas investigações, na medida em que “um arquivo sem os instrumentos de pesquisa adequados corre o risco de se tornar um verdadeiro mistério para os usuários (LOPEZ, 2002, p. 10).

Ciente dessas necessidades, a atual coordenação do Acervo Curt Lange-UFMG tem se preocupado com questões de acessibilidade e divulgação do Acervo, uma vez que acredita-se na importância de sua dinamização como forma de incentivo à pesquisa e à atividade dos pesquisadores. É neste contexto que foi lançado, em 2001, o projeto Ações de restauro, conservação preventiva, organização e divulgação do Acervo Curt Lange, bem como se integrou o ACL-UFMG à Rede de Museus e Espaços de Ciências e Cultura da UFMG, de modo a impulsionar atividades que visassem a realização de um contínuo de atividades em prol do tratamento informacional/documental continuado no Acervo, estimulando assim sua visitação e pesquisa.

Particularmente, creio que o trabalho musicológico (e científico como um todo) seja constituído por ações colaborativas, contínuas e permanentes. Nesse sentido, acredito que trabalhar pela acessibilidade do material constituinte do ACL-UFMG é dar continuidade ao trabalho musicológico de Francisco Curt Lange, na medida em que tornam-se cada vez mais acessíveis, para consulta, os materiais que ele coletou e resguardou ao longo de suas atividades de pesquisa, formando assim seu conjunto documental. Acredito que trabalhar em prol da descrição da subsérie 8.1- Fotografias é, de certa forma, integrar esse contínuo de atividades, dando prosseguimento às investidas de outros musicólogos e profissionais de diversos domínios do conhecimento que estiveram, de alguma maneira, envolvidos com o Acervo e desenvolveram investigações e projetos visando organizar, disponibilizar e permitir um real acesso aos seus itens documentais.

Referências Bibliográficas

- COTTA, André Guerra. Acervo Curt Lange – UFMG: apresentação e perspectivas. In: COTTA, André Guerra; BLANCO, Pablo Sattuyo. Arquivologia e Patrimônio Musical. ed.1. Salvador, Bahia: EDUFBA, 2006. p. 75-91. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/bvc3g>>. Acesso em: 09 agosto 2017.
- COTTA, André Guerra. (Org.). Guia Acervo Curt Lange. Editora UFMG, 2005.
- CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia. Brasília: Briquet de Lemos, 2008. 451 p.
- GOMES, Amanda Santos. A recuperação da informação no acervo CURT LANGE-UFMG: ensaio para levantamento de dados. *Biblos*, v. 29, n. 1, p.41-57, 2016. Disponível em: < <https://www.seer.furg.br/biblos/article/view/4958/3534>> Acesso em: 09 agosto 2017.
- JUNIOR, Mário Anacleto Sousa. Conservação do Acervo Curt Lange- Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista Brasileira de Arqueometria, Restauração e Conservação*. v.1, n.5, p. 265 – 270, 2007. Disponível em:
<http://www.restaurabr.org/arc/arc05pdf/10_MarioAnacleto.pdf> Acesso em: 09 agosto 2017.
- LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: Elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.